

RESPOSTAS: TEORIA DA OTIMALIDADE

Exercício 1

Tipos de Restrições

Questão 1

5, 10, 1, 7, 2, 3, 8, 11, 6, 12, 4, 9

Questão 2

- 1 M-CL
- 2 M-CL
- 3 FIDELIDADE
- 4 M-CL
- 5 M-CL
- 6 FIDELIDADE
- 7 M-SC
- 8 FIDELIDADE
- 9 FIDELIDADE
- 10 M-SC
- 11 M-CL
- 12 M-SC

Exercício 2

Violação de Restrições

Questão 1

Tableau 1

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2
☞ Saída 1		*
Saída 2	*!	

Tableau 2

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2
Saída 1	*!	
☞ Saída 2		**

Tableau 3

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2
☞ Saída 1	*	*
Saída 2	**!	

Tableau 4

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
Saída 1	*!		
☞ Saída 2		*	*

Tableau 5

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
☞ Saída 1			
Saída 2		*!	*

Tableau 6

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
Saída 1	*!		
☞ Saída 2		*	*

Tableau 7

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
☞ Saída 1			**
Saída 2		*!	*
Saída 3	*!		

Tableau 8

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
☞ Saída 1		*	*
Saída 2		**!	
Saída 3	*!		

Tableau 9

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
Saída 1		**!	
☞ Saída 2		*	*
Saída 3	*!		
Saída 4	*!	*	*

Tableau 10

	RESTRIÇÃO 1	RESTRIÇÃO 2	RESTRIÇÃO 3
Saída 1	*!	**	*
Saída 2		*!	
Saída 3	*!	*	
☞ Saída 4			*

Exercício 3

Ranqueamento de Restrições

Questão 1

Tableau 1

/varig/	NOCODA	CODA-COND	DEP ^{Núcleo}	MAX I/O
va. rig	*!	*		
va. ri. g□			*!	
va. ri. (g)				*

Tableau 2

/varig/	MAX I/O	CODA-COND	DEP ^{Núcleo}	NOCODA
va. rig		*!		*
va. ri. g□			*	
va. ri. (g)	*!			

Tableau 3

/varig/	MAX I/O	DEP ^{Núcleo}	CODA-COND	NOCODA
va. rig			*	*
va. ri. g□		*!		
va. ri. (g)	*!			

Questão 2

Tableau	Forma de Saída selecionada
Tableau 1	[va. ri]
Tableau 2	[va. ri. gi]
Tableau 3	[va. rig]

Questão 3

Tableau	Ranqueamento
Tableau 1	NOCODA >> CODA-COND >> DEP ^{Núcleo} >> MAX I/O
Tableau 2	MAX I/O >> CODA-COND >> DEP ^{Núcleo} >> NOCODA
Tableau 3	MAX I/O >> DEP ^{Núcleo} >> CODA-COND >> NOCODA

Questão 4

Sim. O ranqueamento apresentado na 'Questão 2' é MAX I/O >> NOCODA >> CODA-COND >> DEP^{Núcleo}. Com este ranqueamento temos a pronúncia [va. ri. gi]. Contudo ranqueamentos como NOCODA >> CODA-COND >> MAX I/O >> DEP^{Núcleo}, ou CODA-COND >> NOCODA >> MAX I/O >> DEP^{Núcleo}, dentre outros possíveis, também oferecem Saídas ótimas como [va. ri. gi]. Portanto, o que parece ser relevante para a forma ótima [va. ri. gi] é o fato da Restrição MAX I/O dominar a restrição DEP^{Núcleo}: MAX I/O >> DEP^{Núcleo}

Exercício 4

Encontros Consonantais Tautossilábicos (Desvio Fonológico)

Questão 1

'Desvio Fonológico 1':	Neste caso ocorre o cancelamento da consoante líquida – o tepe – no encontro consonantal tautossilábico
'Desvio Fonológico 2':	Neste caso ocorre a inserção de uma vogal para separar o encontro consonantal tautossilábico

Questão 2

Tableau 1

/pratu/	DEP I/O	MAX I/O	NOCOMPLEX
pra. tu			*
pa. ra. tu	*!		
pa. tu		*!	

Tableau 2

/pratu/	MAX I/O	DEP I/O	NOCOMPLEX
pra.tu			*
pa.ra.tu		*!	
pa.tu	*!		

Tableau 3

/pratu/	NOCOMPLEX	MAX I/O	DEP I/O
pra.tu	*!		
pra.ra.tu			*
pa.tu		*!	

Tableau 4

/pratu/	MAX I/O	NOCOMPLEX	DEP I/O
pra.tu		*!	
pra.ra.tu			*
pa.tu	*!		

Tableau 5

/pratu/	DEP I/O	NOCOMPLEX	MAX I/O
pra.tu		*!	
pa.ra.tu	*!		
pra.tu			*

Tableau 6

/pratu/	NOCOMPLEX	DEP I/O	MAX I/O
pra.tu	*!		
pa.ra.tu		*!	
pra.tu			*

Questão 3

Complete a tabela que se segue. Para cada tableau você deverá indicar a forma ótima selecionada e a ordem do ranqueamento. Siga o exemplo.

Tableau	Forma ótima	Ranqueamento
Tableau 1	pra.tu	DEP I/O >> MAX I/O >> NOCOMPLEX
Tableau 2	pra.tu	MAX I/O >> DEP I/O >> NOCOMPLEX
Tableau 3	pa.ra.tu	NOCOMPLEX >> MAX I/O >> DEP I/O
Tableau 4	pa.ra.tu	MAX I/O >> NOCOMPLEX >> DEP I/O
Tableau 5	pa.tu	DEP I/O >> NOCOMPLEX >> MAX I/O
Tableau 6	pa.tu	NOCOMPLEX >> DEP I/O >> MAX I/O

Questão 4

a. Não. O ranqueamento DEP I/O >> MAX I/O ou o ranqueamento MAX I/O >> DEP I/O não é relevante na seleção da forma de saída.

b. NOCOMPLEX. Para que tenhamos um encontro consonantal na forma ótima de saída [pra.tu] o ranqueamento de NOCOMPLEX deve ser baixo. Isto porque a forma de saída [pra.tu] viola a restrição NOCOMPLEX que exclui encontros consonantais. Para termos formas de saída com encontros consonantais a restrição NOCOMPLEX deve ter ranqueamento baixo.

c. Não. O ranqueamento NOCOMPLEX >> MAX I/O ou o ranqueamento MAX I/O >> NOCOMPLEX não é relevante na seleção da forma de saída.

d. DEP I/O. Para que tenhamos a forma ótima de saída [pa.ra.tu] o ranqueamento de DEP I/O deve ser baixo. Isto porque a forma de saída [pa.ra.tu] viola a restrição DEP I/O que não permite a epêntese. Para termos formas de saída com a inserção de uma vogal separando o encontro consonantal – ou seja termos um caso de epêntese – a restrição DEP I/O deve ter ranqueamento baixo.

e. Não. O ranqueamento DEP I/O >> NOCOMPLEX ou o ranqueamento NOCOMPLEX >> DEP I/O não é relevante na seleção da forma de saída.

f. MAX I/O. Para que tenhamos a forma ótima de saída [pa.tu] o ranqueamento de MAX I/O deve ser baixo. Isto porque a forma de saída [pa.tu] viola a restrição MAX I/O que não permite o apagamento de um segmento que ocorra na forma

de entrada. Para termos formas de saída com o apagamento da consoante líquida no encontro consonantal – ou seja termos um caso de cancelamento - a restrição MAX I/O deve ter ranqueamento baixo.

Questão 5

Tableau 3 e 4: NOCOMPLEX, MAX I/O >> DEP I/O

/pratu/	NOCOMPLEX	MAX I/O	DEP I/O
pra.tu	*!		
pa.ra.tu			*
pa.tu		*!	

ou alternativamente: **Tableau 3 e 4:** MAX I/O, NOCOMPLEX >> DEP I/O

/pratu/	MAX I/O	NOCOMPLEX	DEP I/O
pra.tu		*!	
pa.ra.tu			*
pa.tu	*!		

Tableau 5 e 6: DEP I/O, NOCOMPLEX >> MAX I/O

/pratu/	DEP I/O	NOCOMPLEX	MAX I/O
pra.tu		*!	
pa.ra.tu	*!		
pa.tu			*

ou alternativamente: **Tableau 5 e 6:** NOCOMPLEX, DEP I/O >> MAX I/O

/pratu/	NOCOMPLEX	DEP I/O	MAX I/O
pra.tu	*!		
pa.ra.tu		*!	
pa.tu			*

Questão 6

Tableau 8: MAX I/O, NOCOMPLEX, ONSET >> DEP I/O

/pratu/	MAX I/O	NOCOMPLEX	ONSET	DEP I/O
pra.tu		*!		
pa.ra.tu				*
pa.tu	*!			
pa.a.tu			*!	

Tableau 9: MAX I/O, DEP I/O, ONSET >> NOCOMPLEX

/pratu/	DEP I/O	NOCOMPLEX	ONSET	MAX I/O
pra.tu		*!		
pa.ra.tu	*!			
pa.tu				*
pa.a.tu			*!	

Tableau 10: MAX I/O, DEP I/O, NOCOMPLEX >> ONSET

/pratu/	MAX I/O	DEP I/O	NOCOMPLEX	ONSET
pra.tu			*!	
pa.ra.tu		*!		
pa.tu	*!			
pa.a.tu				*

Exercício 5

Tipologia Fatorial (Holandês e Inglês)

Questão 1

- a. V, F, F, F, V
- b. F, V, V, V, F

Questão 2

No holandês há contraste de vozeamento entre obstruintes em posição intervocálica mas o contraste de vozeamento é perdido, ou seja é neutralizado, em final de palavra quando ocorrem somente obstruintes desvozeadas.

Questão 3

/bɛd/	*VOICED-CODA	IDENT-IO(voice)
bɛd	*!	
ɸbɛt		*

/bɛt/	*VOICED-CODA	IDENT-IO(voice)
bɛd	*!	*
ɸbɛt		

Questão 4

- Quanto a ocorrência dos segmentos na palavra podemos dizer que em holandês... **V, F, F, F, V**
em inglês... **F, V, F, F, V**
- Quanto ao comportamento dos segmentos em geral podemos dizer que em holandês... **F, V, V, V, F**
em inglês... **V, F, F, F, V**

Questão 5

As obstruintes vozeadas e desvozeadas apresentam contraste pleno no inglês independente do contexto em que ocorrem. Os dados (6, 8) mostram o contraste em posição intervocálica e os dados (5, 7) mostram o contraste em final de palavra. Espera-se atestar o contraste também em início de palavras.

Questão 6

/bɛd/	IDENT-IO(voice)	*VOICED-CODA
ɸ bɛd		*
bɛt	*!	

/bɛt/	IDENT-IO(voice)	*VOICED-CODA
bɛd	*!	*
ɸbɛt		

Questão 7: V, V, V, V, F

Questão 8

Holandês:

*VOICED-CODA >> IDENT-IO(voice) ou seja M-SC >> FIDELIDADE

A tipologia fatorial M-SC >> FIDELIDADE prevê a Neutralização Posicional e é isto que ocorre em holandês. Lembre-se de que em holandês ocorre a perda de contraste (i.e. a neutralização) em posição específica: em final de palavra.

Inglês:

IDENT-IO(voice) >> *VOICED-CODA ou seja FIDELIDADE >> M-SC

A tipologia fatorial FIDELIDADE >> M-SC prevê o contraste pleno e é isto que ocorre em inglês. Lembre-se de que em inglês ocorre o contraste entre obstruintes vozeadas e desvozeadas independente da posição que a obstruinte ocupa na palavra.

Exercício 6

Nasalidade Contextual (Inglês)

Questão 1

a. Contraste	Não há contraste entre vogais orais e nasais nos dados acima, embora os dados apresentem seqüências segmentais bastante semelhantes.
b. Alofonia	Ocorre a distribuição complementar – ou seja, alofonia - nos dados acima: vogais nasais ocorrem seguidas de consoantes nasais e vogais orais ocorrem seguidas de consoantes orais.
c. Neutralização	A neutralização expressa um caso de perda de contraste em um ambiente específico. Como não há contraste entre vogais orais e nasais não se faz pertinente discutirmos a neutralização.

Questão 2

Como temos um caso de variação alofônica esperamos ter o seguinte ranqueamento: M-SC >> M-CL >> FIDELIDADE. Considerando a natureza das restrições *V_{ORAL}N, *V_{NASAL} e IDENT-IO(nasal) esperamos ter o seguinte ranqueamento: *V_{ORAL}N >> *V_{NASAL} >> IDENT-IO(nasal).

Questão 3

Tableau 1

/sæd/	*V _{ORAL} N	*V _{NASAL}	IDENT-IO(nasal)
☞ [sæd]			
[sæ̃d]		*!	*

Tableau 2

/sæ̃d/	*V _{ORAL} N	*V _{NASAL}	IDENT-IO(nasal)
☞ [sæ̃d]			*
[sæ̃d]		*!	

Tableau 3

/sænd/	*V _{ORAL} N	*V _{NASAL}	IDENT-IO(nasal)
[sænd]	*!		
☞ [sæ̃nd]		*	*

Tableau 4

/sæ̃nd/	*V _{ORAL} N	*V _{NASAL}	IDENT-IO(nasal)
[sænd]	*!		*
☞ [sæ̃nd]		*	

Questão 4: V, V, V, V

Questão 5

Sim. Veja que nas nos Tableaus 1 e 2 temos uma forma de saída com uma vogal oral, independente de termos uma vogal nasal ou oral na forma de entrada. O que define a ocorrência de uma vogal [nasal] é o ranqueamento das restrições. Veja também que nos Tableaus 3 e 4 temos uma forma de saída com uma vogal nasal, independente de termos uma vogal nasal ou oral na forma de entrada.

Questão 6

- A forma de entrada a ser selecionada de acordo com a OTIMIZAÇÃO LEXICAL seria /sæ̃nd/ pois esta é a forma mais próxima a forma de saída [sæ̃nd].
- Sim. Na TO a representação da propriedade [nasal] nas formas de entradas não se faz relevante. Portanto, seria apropriado assumir que ocorrem vogais orais ou vogais nasais nas formas de entrada. Seguindo a OTIMIZAÇÃO LEXICAL esperamos que a forma /sænd/ seja selecionada. A TO é uma teoria cuja natureza é orientada pelas formas de saída. A avaliação de formas de entradas tem sido amplamente discutida na literatura mas não há uma posição consensual sobre a natureza das formas de entrada. Há posições que defendem a postulação de elementos mais abstratos e posições que defendem representações de entradas bastante próximas as representações de saídas.

Questão 7

O ranqueamento que expressa o contraste é FIDELIDADE >> M-SC, M-CL. Portanto, as restrições em avaliação seriam ranqueadas como: IDENT-IO(nasal) >> *V_{ORAL}N, *V_{NASAL}.

Questão 8

Tableau 1

/sæd/	IDENT-IO(nasal)	*V _{NASAL}	*V _{ORAL} N
☞ [sæd]			
[sæ̃d]	*!		

Tableau 2

/sæ̃d/	IDENT-IO(nasal)	*V _{NASAL}	*V _{ORAL} N
[sæ̃d]	*!		
☞ [sæ̃d]		*	

Tableau 3

/sænd/	IDENT-IO(nasal)	*V _{NASAL}	*V _{ORAL} N
☞ [sænd]			*
[sæ̃nd]	*!	*	

Tableau 4

/sæ̃nd/	IDENT-IO(nasal)	*V _{NASAL}	*V _{ORAL} N
[sænd]	*!		*
☞ [sæ̃nd]		*	

Questão 9

Sim. Em todos os casos avaliados na 'Questão 8' há concordância da propriedade [nasal] (ou do fato da vogal ser oral) entre as formas de saída e as formas de entrada. Isto significa que o contraste é preservado pelo ranqueamento de restrições de FIDELIDADE precedendo restrições de MARCAÇÃO.

Exercício 7

O não-marcado emergente

Questão 1

1. V; 2. F; 3. V; 4. V; 5. V

Questão 2

As formas reduplicadas são tipicamente formadas por sílabas não-marcadas do tipo (consoante+vogal), apresentam duas sílabas (dissílabas) e têm acento na penúltima sílaba (paroxítona).

Questão 3

	Padrão marcado
1	encontro consonantal tautossilábico
2	vogal nasal
3	consoante posvocálica
4	palavras trissílabas

Questão 4

	Padrão marcado
1	encontro consonantal tautossilábico
2	consoante sibilante posvocálica
3	vogal nasal final
4	consoante oclusiva posvocálica

Exercício 8

Varição e Opacidade

Questão 1

Ocorre a redução ou simplificação de encontro consonantal tautossilábico: CCV → CV. Quando temos uma seqüência de consoante (obstruinte+líquida) a obstruinte pode ser cancelada. Vimos no 'Exercício 7' da Parte 4 que o mesmo fenômeno ocorre no processo de aquisição da linguagem. Contudo, este é um fenômeno também atestado entre a população adulta sem desvio fonológico.

Questão 2

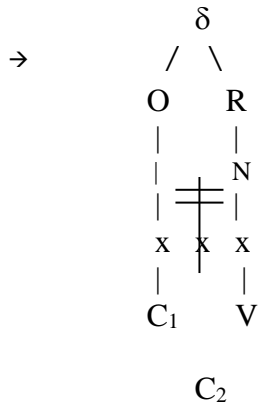
Fonologia Gerativa

+consonantal +contínuo +coronal	→	∅	/	[+consonantal]	_____	[+silábico]
---------------------------------------	---	---	---	----------------	-------	-------------

Numa seqüência de consoantes (obstruinte+líquida+vogal) a consoante líquida pode ser cancelada (regra opcional)

Fonologia Autosegmental





Em encontros consonantais tautossilábicos a segunda consoante da seqüência – uma consoante líquida – pode ser desligada (delinked) de sua posição esquelética e portanto não ter manifestação fonética (regra opcional).

Questão 3

Tableau 1

/livru/	MAX I/O	NOCOMPLEX
li.vru		*
li.vu	*!	

Tableau 2

/livru/	NOCOMPLEX	MAX I/O
li.vru	*!	
li.vu		*

Questão 4

Problema com a Variação livre: Um dos problemas seria idéia de *Dominação estrita* pois no caso de variação livre teríamos que assumir que pode haver mais de um único candidato ótimo. Esta perspectiva enfraquece a *Dominação estrita* que prevê que para cada entrada é selecionada uma única forma de saída: a forma ótima. Outro problema seria a aquisição da linguagem: como é que a criança relacionará duas formas de saídas distintas a uma única forma de entrada?

Questão 5

Derivação 1

	/tribo/
R1: CC → C	tibo
R2: t → tʃ/ __i	tʃibo
R3: u → u/ __##	tʃibu
Forma Fonética →	[tʃibu]

Derivação 2

	/tribo/
R2: t → tʃ/ __i	-----
R1: CC → C	tibo
R3: u → u/ __##	tibu
	[tibu]

Questão 6

Seria o ordenamento R2 -R1. Se tivermos o ordenamento R1-R2 teremos a forma [tʃibu] que é uma forma que de fato não ocorre. (PS: Na realidade temos pouquíssimos exemplos como 'pa[dʒi]nho' e '[dʒi]blar' em que ocorre a palatalização. Estas formas são ditas ser lexicalizadas: são aprendidas desta maneira)

Questão 7

Tableau 1

/tribu/	MAX I/O	*ti	NOCOMPLEX
tribu			*
tibu	*!	*	
tʃibu	*!		

Tableau 2

/tribu/	MAX I/O	NOCOMPLEX	*ti
tribu		*	
tibu	*!		*
tʃibu	*!		

Tableau 3

/tribu/	NOCOMPLEX	*tj	MAX I/O
tribu	*!		
tibu		*!	*
☞tʃibu			*

Tableau 4

/tribu/	NOCOMPLEX	MAX I/O	*tj
tribu	*!		
tibu		*!	*
☞tʃibu		*	

Tableau 5

/tribu/	*tj	MAX I/O	NOCOMPLEX
☞tribu			*
tibu	*!	*	
tʃibu		*!	

Tableau 6

/tribu/	*tj	NOCOMPLEX	MAX I/O
tribu		*!	
tibu	*!		*
☞tʃibu			*

Questão 8

Nenhum dos tableaux seleciona a forma ótima [' t i b u]. Isto se deve ao fato de que sendo uma teoria de formas de saída a TO não oferece um tratamento simples para casos de opacidade (que são atestados em inúmeras línguas!). Tentativas de encontrar um mecanismo compatível com a TO que tratem da opacidade são: Dois-níveis de boa-formação (Two-level well-formedness); Intermediate levels (Níveis intermediários); SS-correspondência (Output-Output correspondence); Simpatia (Sympathy) e Conjunção Local (Local Conjunction). Embora neste 'Exercício' tenhamos avaliado casos 'problemáticos' para a TO podemos dizer que toda a teoria tem seus encantos e suas fraquezas e que o desafio é tentar superar as adversidades impostas pelos modelos teóricos.